

## 141 - AVALIAÇÃO DO HERBICIDA CLORANSULAN METIL (DE-565) APLICADO EM PÓS-EMERGÊNCIA NO CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS, NA CULTIVAR DE SOJA OCEPAR 16

Vicente, D.\*

\*COODETEC, CP: 301, 85806-970, Cascavel-PR

O cloransulan metil<sup>1</sup> aplicado em pós-emergência foi avaliado quanto à seletividade para a cultura da soja (*Glycine max*) cv. OCEPAR 16 e controles de plantas daninhas. O experimento foi instalado no ano agrícola 1995/96, no município de Palotina-PR, em Latossolo roxo eutrófico, cuja análise física mostrou 78% de argila, 15% de silte e 7% de areia e a química mostrou pH em CaCl<sub>2</sub> 5,1 e 3,0% de matéria orgânica. Os tratamentos utilizados foram: cloransulan metil nas doses de 25, 30, 35 e 40 g i.a./ha, imazethapyr 100 g e.a./ha, além das testemunhas capinada e sem capina. As aplicações em pós-emergência foram feitas com um pulverizador costal à pressão constante de 30 lb./pol<sup>2</sup>, munido de barra com 6 bicos de jato plano do tipo XR 110.02, gastando 250 L/ha de calda. As plantas daninhas amendoim-bravo (*Euphorbia heterophylla*), corda-de-viola (*Ipomoea grandifolia*), picão-preto (*Bidens pilosa*) e trapoeraba (*Commelina benghalensis*) estavam no estágio de 2 a 6 folhas. cloransulan metil nas doses de 25, 30, 35 e 40 g i.a./ha foi seguro para a cultura da soja cv. OCEPAR 16, pois apresentou inicialmente sintomas muito leves a leves de fitotoxicidade, mas as plantas de soja se recuperaram desaparecendo os sintomas. cloransulan metil nas doses de 25, 30, 35 e 40 g i.a./ha proporcionou controles excelentes para as espécies: corda-de-viola, picão-preto e trapoeraba. Estes tratamentos apresentaram controles melhores que imazethapyr 100 g e.a./ha para estas espécies citadas. cloransulan metil nas doses de 30, 35 e 40 g i.a./ha apresentou controles excelentes para amendoim-bravo. cloransulan metil na dose de 25 g i.a./ha controlou muito bem amendoim-bravo, sendo superior a imazethapyr 100 g e.a./ha que apresentou um controle bom para esta espécie. cloransulan metil nas doses de 25, 30, 35 e 40 g i.a./ha atende as necessidades de um herbicida pós-emergente para o controle de amendoim-bravo, corda-de-viola, picão-preto e trapoeraba, nos estádios de 2 a 6 folhas, na cultura da soja.